



VALIDAÇÃO DE UM ESCORE DE RISCO FARMACOTERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

KAMILA MESACASA TRENITN; JANE DAGMAR POLLO RENNER; JANINE KOEPP

Introdução: o escore de risco farmacoterapêutico seleciona e prioriza pacientes conforme a necessidade de acompanhamento, considerando medicamentos de uso contínuo, a doença de base ou fatores de risco associados. A partir dele, é possível otimizar o trabalho do profissional farmacêutico comunitário para consulta farmacêutica, avaliação técnica das prescrições médicas e conciliação medicamentosa. **Objetivo:** identificar pacientes que necessitam de maior acompanhamento farmacoterapêutico na atenção primária à saúde (APS) promovendo a segurança do paciente no uso de medicamentos. **Método:** para a construção e validação de um novo instrumento está sendo realizado as seguintes etapas: 1ª. Estabelecimento da estrutura conceitual; 2ª. Definição dos objetivos do instrumento e da população envolvida; 3ª. Construção dos itens e das escalas de resposta; 4ª. Seleção e organização dos itens; 5ª. Estruturação do instrumento; 6ª. Validação de Conteúdo pela técnica de Delphi; e 7ª. Pré-teste. Para validar o conteúdo, foram convidados 30 farmacêuticos que atuam na APS no âmbito das farmácias básicas do Sistema Único de Saúde (SUS) para expressar suas opiniões através de supostas três rodadas de perguntas sobre o modelo de escore pré definido pelas etapas anteriores, esses, respondidos por google forms®. **Resultados:** O escore de risco está na 6ª etapa metodológica e em sua segunda versão, aguardando considerações do grupo de farmacêuticos especialistas. Muitas contribuições foram consideradas, principalmente na população envolvida como pacientes com necessidade de auxílio para tomada de seus medicamentos, comorbidades psiquiátricas e alterações nas faixas etárias, além de maior pontuação para diabéticos insulínos dependentes. **Conclusão:** Com um escore de risco farmacoterapêutico validado, espera-se otimizar a resposta ao tratamento medicamento, promover o uso racional de medicamentos, garantir a segurança do paciente e reduzir custos do SUS.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; FATORES DE RISCO; FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO; SEGURANÇA DO PACIENTE; ACOMPANHAMENTO